



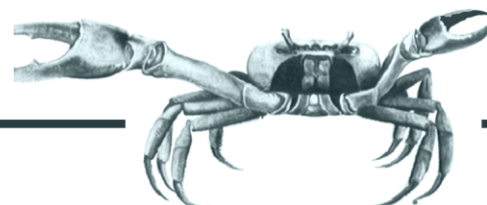
Simpósios Temáticos de 01 a 09

Simpósio Temático 08: Quotidiano das margens: práticas, vivências e cultura material no Império Português (sécs. XVI-XVIII)

Maria Marta Lobo de Araújo (Universidade do Minho, Portugal)

Luís Gonçalves Ferreira (Universidade do Minho, Portugal)

Este Simpósio Temático pretende discutir as práticas, as vivências e a cultura material do quotidiano das margens no império português durante a Idade Moderna. “Margem”, enquanto categoria analítica, assume duas acepções: 1) a dos sujeitos, como os pobres, os doentes, os portadores de deficiência física ou mental, as crianças abandonadas, os/as escravizados/as, os/as presos/as, as prostitutas, as minorias religiosas, os delinquentes, os mendigos...; 2) a dos espaços, sejam eles físicos (rural, colonial, recolhimentos, conventos, eremitérios, hospitais) ou imaginários. O império português unia territórios localizados nas margens dos oceanos Atlântico e Índico. Estas conexões representavam trocas económicas, pois permitiam a circulação de inúmeros objetos de uso quotidiano, mas também culturais, possibilitavam interação de hábitos, práticas, rituais e sistemas de diferenciação ou segregação social. Esta lógica imperial deve discutir-se horizontalmente pois também o reino se localizava nas margens das colónias. Aceitam-se investigações comparativas, estudos de caso ou sínteses que, delimitadas pelo conceito de margem, discutam o quotidiano no império português nos seguintes domínios: distinção entre privado e público (leitura, escrita, alimentação (consumo, produção e importação/exportação de gostos), habitação (cultura material, arquitetura, decoração, aquecimento ou iluminação), vestuário (modas, padrões de consumo e diferenças culturais), sociabilidades (festas, romarias, feiras ou tempos livres), consumos voluntários (compra e venda de objetos novos ou usados), consumos involuntários (esmola, salário em géneros ou doações), produção doméstica ou questões relacionadas com o trabalho. Serão apreciadas propostas interdisciplinares que proponham o cruzamento da história com a arqueologia ou o património cultural.





Referências:

Araújo, Maria Marta Lobo de, e Alfredo Martin Garcia, coord. *Os marginais (sécs. XVI-XIX)*. Vila Nova de Famalicão: Húmus, 2019.

Ariès, Philippe, e Georges Duby, dir. *História da vida privada: a Idade Moderna*. Vol. 3. 4 vols. Lisboa: Edições Afrontamento, 1990.

Bettencourt, Francisco, e Kirti N. Chaudhuri, dir. *História da expansão portuguesa*. 5 vols. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998.

Braudel, Fernand. *Civilização Material, Economia e Capitalismo (séculos XV-XVIII): As estruturas do quotidiano*. Traduzido por Telma Costa. Vol. 1. 3 vols. Lisboa: Teorema, 1992.

Costa, João Paulo Oliveira e, coord. *História da expansão e do Império português*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2014.

Monteiro, Nuno Gonçalo, coord. *História da Vida Privada. A Idade Moderna*. Vol. 3. 4 vols. Lisboa: Temas e Debates/Círculo de Leitores, 2011.

Roche, Daniel. *História das coisas banais*. Traduzido por Telma Costa. Lisboa: Círculo de Leitores, 1999.

Souza, Laura de Mello e Souza, coord. *História da vida privada no Brasil*. Vol. 1. 4 vols. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

